



Assecom

Boletim Unicap

> Edições Anteriores

Agenda

Fotolog

Busca

Católica na Imprensa

Minuto Unicap

Recife, 08 de março de 2007 Ano 6

Católica realiza missa em homenagem às mulheres

Por Higora Gonçalves



Natália Lubambo

Em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, foi celebrada uma missa, às 18h, na Capela da Universidade. A celebração contou com a presença dos alunos, professores e funcionários da Católica. Na ocasião, a professora Elizabeth Siqueira e o integrante da Pastoral Unicap Gilmar Araújo leram poemas da escritora e membro da Academia Pernambucana de Letras, Maria do Carmo Barreto Campello, uma das homenageadas do encontro.

Na celebração, Padre Kiko Secchim comentou a violência contra as mulheres no estado de Pernambuco - que, esse ano, o número de assassinadas já passa de 50. "A violência exercida contra as mulheres é um problema fruto da má distribuição de renda, e também da carência de educação", afirmou Padre Kiko na homilia.

O Dia Internacional da Mulher (8 de março) foi declarado depois de uma conferência internacional realizada em 1910, na Dinamarca. Na ocasião, foi proposta uma homenagem às operárias de Nova Iorque que, em 1857, morreram queimadas em uma fábrica de tecidos após um protesto.

Neste dia tão importante, comemorado pelas mulheres do mundo, a Assessoria de Comunicação da

AGENDA

JUNHO

25 a 31 de Julho - Biblioteca muda o horário de funcionamento durante as férias

JULHO

Julho - Cursos de Extensão: boa pedida para as férias

26 a 31 - Mestrado em Desenvolvimento de Processos Ambientais divulga programação de defesas das dissertações

29 - Grupo Flor de Maracujá realiza apresentação na Livraria Cultura

31 - Avaliação Institucional da Católica tem prazo prorrogado

AGOSTO

2 - Aulas começam no dia 2 de agosto

SETEMBRO

10 a 14 - Católica realiza a 5ª Semana de Integração em setembro

Natália Lubambo



Universidade Católica de Pernambuco entrevistou algumas funcionárias da instituição para saber o que representa o Dia Internacional da Mulher para elas.

Por **Raitza Viera**

Irmã Maria do Rosário, pastoralista.

Este é um dia conseguido com muita luta. Para mim, o dia da mulher devia ser todos os dias. Estou muito feliz com o espaço que nós conseguimos conquistar, contudo ainda temos que lutar muito, principalmente no campo político e empresarial, porque os homens ainda são maioria nessas áreas. Além disso, a Igreja Católica devia dar mais espaço a figura feminina, pois elas não podem ocupar as funções de maior poder da Igreja.

Raitza Viera



Raitza Viera



Mirian de Sá Pereira, diretora do Centro de Ciências Jurídicas.

Comemorar o dia internacional da Mulher é a celebração da vida. Para mim todo dia é dia da mulher, contudo é importante a existência desse dia. Porque é nele, em que as pessoas percebem a importância da mulher. Aproveito este dia para dar uma mensagem a todas as mulheres da Universidade: "O mistério de nossa alma fecundante de criatividade e esperança, ainda precisa de melhor cuidado. Oferecemos silenciosas ao universo o milagre de realizar a vida."

Raitza Viera



Elizabeth Santos, auxiliar administrativa.

O Dia Internacional da Mulher significa para mim mais um dia a ser lembrado. Este dia é uma tentativa de luta, junto aos governantes, para criação de projetos que visem beneficiar as mulheres, que ainda são muito violentadas pelos maridos.

Raitza Viera



Flaviane Ribeiro, estudante do curso de Direito.

As mulheres conquistaram seu espaço. Elas estão mais independentes e livres, diferente de antigamente quando viviam sob o domínio do pai ou do marido. Geralmente, quem ocupava os cargos mais importantes eram homens, principalmente na

área jurídica. Mas, atualmente, esse cenário mudou. As mulheres estão cada vez mais presentes no mundo jurídico, ocupando cargos importantes. E isso me inspira a continuar

estudando, porque sei que há essa abertura, favorecendo a questão da igualdade.



Raíza Vieira

Aline Grego, coordenadora de graduação.

Em primeiro lugar o dia da mulher é todo dia. Acho que esta data é importante porque marca historicamente a luta das mulheres pela igualdade, sendo essa luta diária.



Raíza Vieira

Josilene Araújo, auxiliar de serviços gerais.

É importante este dia, porque mostra uma grande conquista das mulheres. Estamos sendo mais valorizadas e estamos trabalhando em várias funções que só os homens exerciam.



Raíza Vieira

Susiquine Silva, bibliotecária.

O Dia Internacional da Mulher representa conquista, vitória e ação. Precisamos ter atitude diante das necessidades femininas contra a violência e o desamparo. Para mim, conquistar este cargo, apesar da maioria ser mulher, não deixa de ser uma conquista e

uma batalha, já que trabalhamos duplamente: em casa e no trabalho.



Raíza Vieira

Ana Lúcia Francisco, professora do curso de Psicologia

O Dia Internacional da Mulher é um dia muito importante porque assinala uma longa trajetória de luta das mulheres por diferentes questões sociais. Por outro lado, também é um dia importante para que a gente se lembre de que muitas mulheres foram massacradas

para haver esta celebração. Vale ressaltar ainda que apesar de estarmos comemorando o Dia Internacional da Mulher, ainda há muita coisa a ser feita. Fala-se muito na igualdade de gênero, mas eu acho que ainda estamos muito longe dessa igualdade, sobretudo nas camadas menos favorecidas.



Raíza Vieira

Cristina Carvalho, secretária da Reitoria.

O Dia Internacional da Mulher significa uma justa homenagem às "especialistas na arte de fazer a vida melhor". Quanto ao que representa ocupar a função de Secretária da Reitoria, é para mim motivo de grande satisfação e orgulho, além da

oportunidade de desenvolver o meu projeto de vida, especialmente neste ano que estou comemorando 30 anos de atividades nesta 'casa' que sempre me acolheu e acolhe a todos com carinho e dignidade.

Zé do Rádio visita a Católica

Por Higor Gonçalves

Natália Lubambo



Durante um ano de sua vida, o torcedor rubro-negro mais chato do mundo, segundo o Guinness Book, foi alvirrubro. A “descoberta” foi feita durante uma entrevista concedida, na tarde de hoje (8), por Ivaldo Firmino dos Santos, o Zé do Rádio, aos alunos do curso de jornalismo da Católica.

Assim que chegou à Universidade, Zé do Rádio foi imediatamente reconhecido por seguranças da instituição. “Apesar de não me considerar um personagem, como muitos dizem, eu gosto de tirar fotos e dar autógrafos. Quem não gosta é a minha esposa”, brincou.

O torcedor rubro-negro esteve na Católica para participar de uma entrevista realizada pelas alunas Flávia Morgado e Vanessa Galvão. O exercício é parte integrante da disciplina Rádio IV, orientada pelo professor Carlos Benevides, do curso de jornalismo. A escolha de Zé do Rádio se deu pelo fato de o torcedor ter sido considerado, no ano passado, pelo Livro dos records (Guinness Book), como o mais chato do mundo. “Para mim, ele não é chato coisa nenhuma. Durante o encontro que tivemos, deu para perceber que Zé é uma pessoa sensível e descontraída. Independente da nota que venhamos a ter, nessa disciplina, foi um imenso prazer entrevistá-lo”, afirmou a aluna Flávia Morgado, do 8º período.

Ivaldo Firmino dos Santos, mais conhecido pelo apelido de Zé do Rádio, tem 62 anos, e nasceu na cidade de Limoeiro, no estado de Pernambuco. Antes de ingressar na polícia militar do estado, ele tinha sido motorista de táxi. A paixão pelo Sport Clube do Recife nasceu assim que o torcedor chegou à cidade, ao cinco anos de idade. Zé do Rádio ganhou fama nacional no ano de 1999, quando foi apelidado pelo então técnico da Portuguesa, Zagallo, de o torcedor mais chato do País. “O mais chato é um torcedor do Sport do Recife, que fica xingando atrás do banco do time adversário, com um rádio enorme no ombro”, respondeu o técnico na época.

No ano de 2001, Zé do Rádio foi submetido a um transplante cardíaco. Desde então, o rubro-negro não assiste às partidas do Sport sem antes tomar dois medicamentos. “É para ‘segurar’ adrenalina”, disse. O título de torcedor mais chato do mundo foi dado no fim do ano passado, depois de cerca de sete anos de pesquisa.

Estudante da Católica promove oficina para contadores de história

Por Rodolfo Bourbon

Contar histórias não se restringe apenas ao lazer ou como uma tática para fazer as crianças dormirem. Esta ideia é, como diz o ditado popular, uma “história para boi dormir”. O conto deve fazer parte tanto da realidade do aluno (principalmente os da área de Letras), como para toda a sociedade, visto que incentiva a leitura, a cidadania e a identidade cultural da comunidade acadêmica e em geral. E é



Divulgação

neste sentido que o estudante do 5º período de Letras da Católica, Alexandro Souto Maior, promove a oficina "De conto em conto".

"A oficina é uma oportunidade de vivenciar e de se apropriar da linguagem milenar da contação de história", revela o contador de história, ator, diretor e dramaturgo Alexandro. Mesmo com a pouca idade (28), ele tem bastante experiência na área. No currículo, possui diversas conquistas, como o Prêmio Dramaturgia Funarte, em 2005, pela peça Luzia no Caminho das Águas, e um título de melhor texto de teatro, pela produção O Terceiro Dia, no Janeiro de Grandes Espetáculos de 2004.

O trabalho inicial a ser desenvolvidos na oficina é a escolha e o estudo estrutural de textos. Na segunda fase, terá atividades, como a re-significação do corpo e da voz e técnicas para a arte de contar histórias. Por fim, o resultado alcançado pelos integrantes será apresentado ao público em geral, em data ainda a ser definida.

As dez aulas, que serão realizadas aos sábados, das 9h às 11h, têm início no dia 24 deste mês. O valor é de R\$ 25,00 mensais, ou em parcela única de R\$ 50,00. Os interessados devem fazer a inscrição no Centro de Pesquisa Teatral (CPT), localizado na Travessa do Amorim (Recife Antigo, nº 66, em frente ao estacionamento do Shopping Paço Alfândega). Este local será o mesmo onde se realizará a oficina. Informações pelos telefones (81) 3083-0600 / 9906-5262.

Católica promove a 13ª Mostra Artística

Por Rodolfo Bourbon

Uma oportunidade para que novos e veteranos artistas plásticos da região apresentem seus trabalhos. Um espaço onde o público em geral poderá apreciar arte de qualidade. É baseado nestes dois objetivos que a Coordenação Geral Comunitária (CGC), da Universidade Católica de Pernambuco, criou a Mostra Artística da Católica. O evento, que chega a 13ª edição, será realizado entre 9 e 20 de abril, no Centro Cultural Padre Francisco Tavares de Bragança, localizado no estacionamento dos professores.

Os participantes poderão expor uma obra por modalidade de arte, como pintura, escultura, fotografia, artesanato, serigrafia, dentre outras. As inscrições e entrega do material vão acontecer entre os dias 12 e 30 deste mês. Vale lembrar que todos os expositores receberão comprovante de participação.

De acordo com o assistente cultural da Católica, Genílson Pontes, muitos artistas procuram o Centro porque sabem que é um bom espaço para divulgação dos trabalhos. "Cedemos o local, cartazes de divulgação e convites. Também permitimos a venda das obras, sem cobrar nada por isso", afirmou. Informações pelo telefone (81) 2119-4186.

V Semana da Mulher tem mostra sobre contistas pernambucanas

Por Higor Gonçalves

"Vida e missão neste chão" é o nome da exposição sobre escritoras contistas de Pernambuco em cartaz na sala de Extensão localizada no térreo da Biblioteca Central da Católica. Até sexta-feira (9), quando se encerra a V Semana da Mulher na Católica, o público poderá conhecer trechos de contos

publicados no livro "Olhares: o conto feminino contemporâneo em Pernambuco", de autoria de Eugênia Menezes ("A outra carta roubada"), Bartyra Soares ("Elos vivos"), Lucila Nogueira ("Outonos de Évora") e da professora da Católica Elizabeth Siqueira. A exposição está sendo promovida pelo Núcleo de Pesquisas em Literatura, Estudos Culturais e Lingüística Aplicada da Universidade Católica de Pernambuco (NUPALLA). Informações: 2119-4122.



versão para impressão

Boletim Unicap

:: Expediente ::

EDIÇÃO: Paula Losada (1652-DRT/PE), Vladimir Salvador (1836-DRT/PE), Daniel França (3120-DRT/PE) e Elano Lorenzato (2781-DRT/PE)


REDAÇÃO E FOTOGRAFIA: Bruna Lima, Débora Ramalho, Higor Gonçalves, Raítza Vieira e Rodolfo Bourbon (Estagiários).


RELAÇÕES PÚBLICAS: Gabriela de Andrade, Thiago César e Vanessa Fernanda (Estagiários).

PUBLICIDADE E FOTOGRAFIA: Halleine David e Natália Lubambo (Estagiárias).

WEBMASTER: Kiko Secchim, SJ.

CONTATO: Rua Afonso Pena, 179, Santo Amaro, CEP: 50050-130, Fone/Fax: (81) 2119-.4409 E-mail: assecom@unicap.br

Críticas e/ou sugestões, envie um e-mail para a redação do Boletim UNICAP 

O Boletim Unicap é distribuído exclusivamente para os alunos, ex-alunos, professores, funcionários, instituições de ensino superior e empresas de comunicação. Caso queira cancelar o recebimento desta publicação, ou alterar seu e-mail, escreva para 

| [Assecom](#) | [Boletim](#) | [Agenda](#) | [Fotolog](#) |
| [Busca](#) | [Minuto Unicap](#) |

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO
Rua do Príncipe, 526. Boa Vista - CEP 50050-900 - Recife - PE - Brasil - fone: 55 81 2119-4000